

Sem B.O, sem ajuda

10-Set-2008

O presidente do Conseg Brás/Mooça e Belenzinho, Ronaldo Azevedo, disse na reunião do dia 4 de agosto último no SESC Belenzinho, que existe projeto para instalação de novas Câmeras de Vigilância na cidade, que ajudam bastante na diminuição da criminalidade. Mas a região teria somente duas delas, uma próxima à Universidade Anhembi Morumbi e outra, perto da Universidade São Judas Tadeu. “Duas câmeras para uma área tão grande como a nossa, chega a ser uma piada”, disse ele, completando que no levantamento do Infocrim, a região é tranqüila, não existindo sequer, Boletins de Ocorrência, e portanto, não sendo necessário o aumento de efetivo da PM, viaturas e até mesmo a colocação destas câmeras. “Estamos pagando por um erro que nós mesmos cometemos. Façam o B.O”, pediu Ronaldo. O mesmo deve ser aplicado na área Brás/Pari.

AUMENTO DO EFETIVO

Também presente, o inspetor Pádua, da GCM, antes afastado temporariamente por motivo de saúde. “Nunca a Guarda Civil Metropolitana esteve tanto em evidência como agora, diante dos últimos episódios que ocorreram”, disse, completando que será necessário o aumento do efetivo para o combate do comércio ambulante irregular. “Acho que agora está chegando a hora de a GCM ocupar seu espaço em melhores condições para prestar serviço à população”, disse Pádua, na foto ao lado da tenente Graça da 3ª Cia do 11º BPM.